

## **A Atuação Feminina na Área de Desenvolvimento de Sistemas: Desafios e Barreiras na Perspectiva de Mulheres Líderes e Desenvolvedoras**

**PAMELA MENDES RIBEIRO**

**JANAÍNA MARIA BUENO**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA (UFU)

## **Introdução**

O mercado de trabalho, de forma geral, ainda tem grande presença de desigualdades de gênero, com as mulheres lidando diariamente com salários mais baixos e menor participação, mesmo quando apresentam um grau de escolarização superior ao dos homens. O cenário desigual se torna ainda mais marcante no setor de Tecnologia da Informação (TI), onde a presença feminina é especialmente baixa. Dentre os principais desafios enfrentados por mulheres desenvolvedoras, destacam-se o salário desigual, o machismo, a jornada dupla, o assédio, o abandono durante a maternidade e o julgamento pela aparência.

## **Problema de Pesquisa e Objetivo**

Em toda a América Latina, menos de 30% dos cargos de liderança em TI são ocupados por mulheres. Essa diferença mostra o impacto de barreiras estruturais, culturais e sociais que dificultam a liderança feminina, criando um ambiente desigual. O objetivo é identificar os principais desafios e barreiras enfrentados pelas mulheres em sua atuação na área de TI, com foco na subárea de Desenvolvimento de Software. As barreiras são fatores reais (impedimentos estruturais, legais e culturais). E os desafios surgem de estereótipos, gerando crenças e mitos que impactam na participação feminina.

## **Fundamentação Teórica**

A falta de oportunidades de entrada no mercado de tecnologia e divergência entre os requisitos das vagas e a realidade dos desenvolvedores novatos, faz com que a carreira em tecnologia seja desincentivada (Google for Startups, 2023). A dificuldade de entrar no mercado de tecnologia é ainda mais evidente para as mulheres que sofrem com desigualdade salarial, segregação no ambiente de trabalho, e assédio moral e sexual. O machismo presente nas empresas é uma barreira significativa para as mulheres seguirem na área, e poucas chegam a cargos de liderança. (Ferreira; Bueno, 2023).

## **Metodologia**

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, usando o método da pesquisa narrativa para trazer as experiências de mulheres líderes em suas carreiras na área de desenvolvimento de sistemas. A seleção das participantes foi feita por meio da técnica de amostragem em bola de neve, totalizando 7 mulheres que foram entrevistadas com base em um roteiro de perguntas. Com a análise temática, identificaram-se as seguintes categorias: perfil e trajetória; vida acadêmica; aspectos do mercado de trabalho; carreira, família e maternidade; e aspectos de liderança.

## **Análise dos Resultados**

As entrevistas realizadas com mulheres desenvolvedoras e líderes na área de tecnologia evidenciaram as barreiras e desafios enfrentados por elas se assemelham aos de outras mulheres em outras profissões e carreiras. No entanto, foram observadas algumas particularidades que merecem ser destacadas e discutidas, tanto para consolidar o conhecimento sobre esta área de atuação na TI como para subsidiar o planejamento e as ações para mitigá-los.

## **Conclusão**

Empresas da área de tecnologia devem implementar ações de apoio e valorização das mulheres, como programas de incentivo à liderança, políticas claras contra o preconceito e as formas de assédio, horários de trabalho mais flexíveis e mais oportunidades de formação e crescimento. É preciso pensar em estratégias práticas para melhorar as condições de trabalho e de liderança para mulheres na área de desenvolvimento. A presença de exemplos femininos, a construção de ambientes mais acolhedores e a promoção de eventos voltados para a representatividade são caminhos que ajudam a mudar o atual cenário.

## **Contribuição / Impacto**

Ajudar a dar mais visibilidade às barreiras e desafios enfrentados na área. Os resultados confirmam que muitos dos problemas enfrentados são estruturais, com obstáculos que precisam ser desconstruídos desde a infância. Começando na escola, com o incentivo à presença feminina nas áreas de exatas e tecnologia, combatendo estereótipos que afastam meninas dessas escolhas desde cedo. Também é importante que as empresas criem políticas claras de inclusão, como programas de mentoria, bolsas de estudo, redes de apoio, e valorizem mulheres em cargos de liderança, como o Google Women Techmakers.

## **Referências Bibliográficas**

- EAGLY, A.; CARLI, L. Through the labyrinth: the truth about how women become leaders. Harvard Bus. Rev. Press, 2008.
- FERREIRA, P.; BUENO, J. M. Barreiras e desafios enfrentados pelas mulheres no ambiente acadêmico e organizacional de TI. Teoria e Prática em Administração, 2023.
- FORTUNATO, J.; SOARES, L. R.; ALVES, G. S.; CANEDO, E. D.; MENDES, F. F. Desafios e protagonismo feminino na Engenharia de Software. Participação, 2024.
- OLIVEIRA-SILVA, L. C.; PARREIRA, V. A. D. Barreiras e enfrentamentos de mulheres em carreiras predominantemente masculinas. Revista Estudos Feministas, 2022.